

## Insegurança Alimentar e fatores associados: avaliação da população idosa residente no município Barreiras, BA

**Andressa K.A. Oliveira (IC)<sup>1</sup>, Bárbara R. Feitosa (IC)<sup>1</sup>, Débora S. Pereira (IC)<sup>1</sup>, Anne C.S. Oliveira (IC)<sup>1</sup>, Maria L.A.S. Pereira (PQ)<sup>1</sup>, Marlus H.Q. Pereira (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

\*E-mail: [marlus.pereira@ufob.edu.br](mailto:marlus.pereira@ufob.edu.br)

Palavras chave: insegurança alimentar, envelhecimento, fatores associados.

### Abstract

*The study sought to know the situations of Food Secuity and Food Insecurity (FI) in the elderly of Barreiras/BA, in addition to identifying possible related aspects. It was found that a large part of the elderly population is in a state of FI, and that the younger people (between 60 and 75 years) are more exposed to the problem.*

### Introdução

A situação de Insegurança Alimentar (IA) pode ser detectada a partir de diversos momentos, desde a preocupação com o que comer, a diminuição na qualidade da alimentação, até o estágio da fome [1]. Na população idosa esta situação pode-se agravar devido as transformações biopsicossociais do processo de envelhecimento. O presente estudo tem como objetivo conhecer as situações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e IA em idosos residentes no município de Barreiras/BA, além de identificar os possíveis aspectos relacionados com a IA nesse grupo populacional.

### Material e Métodos

Trata-se de estudo de corte transversal, de caráter exploratório, com coleta de dados primários. A coleta de dados foi realizada com idosos de ambos os sexos, cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família, a partir da aplicação de um questionário geral que investigou aspectos sociais, econômicos, estilo de vida, morbidades, assistência farmacêutica, benefício de programas sociais e previdenciários, entre outras. Para avaliar a Insegurança Alimentar utilizou-se como instrumento a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), que classifica o fenômeno estudado em SAN, IA leve, moderada e grave [2].

### Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos, percebe-se que dos 51 idosos pesquisados, a grande maioria (66,7%) apresenta algum grau de Insegurança Alimentar. Entre os idosos com IA observou-se que 47,1% eram do sexo feminino; 60,8% apresentavam menos de 4 anos de estudo; 56,9% não moravam sozinhos; e 47,1% recebiam algum benefício previdenciário. Quanto aos fatores associados à IA, percebeu-se que apenas a

idade foi estatisticamente significativa (p-valor = 0,038). Observou-se também uma correlação negativa e considerada fraca entre essas variáveis ( $r = -0,370$ , 0-valor = 0,008). Esse resultado revela uma tendência de que quanto maior a idade, melhores serão as condições para o alcance do estado de SAN entre os idosos. Mesmo as demais análises não indicando uma associação estatisticamente significativa, mostra-se importante levar em consideração que os idosos do sexo feminino, residentes com familiares, com baixa escolaridade e que recebem benefício previdenciário, apresentaram as maiores prevalências de Insegurança Alimentar.

### Conclusões

Constatou-se que grande parte da população idosa se encontra em estado de Insegurança Alimentar, e que aqueles idosos mais novos (entre 60 a 75 anos) estão mais expostos ao problema.

### Agradecimentos

Agradeço a UFOB e a equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Envelhecimento (NEPEN).

### Referências

- [1] Brasil, Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União 17 set 2006.
- [2] A.W. Kepple, A.M. Segall-Correa, Cien. Saúde. Col. 16 (2011) 187.